

## AULA 4 – SOCRÁTES E OS SOFISTAS

**01.** Lembremos a figura de Sócrates. Dizem que era um homem feio, mas, quando falava, exercia estranho fascínio. Podemos atribuir a Sócrates duas maneiras de se chegar ao conhecimento. Essas duas maneiras são denominadas de:

- a) doxa e ironia.
- b) ironia e maiêutica.
- c) maiêutica e doxa.
- d) maiêutica e episteme.

**02.** Trasímaco estava impaciente porque Sócrates e os seus amigos presumiam que a justiça era algo real e importante. Trasímaco negava isso. Em seu entender, as pessoas acreditavam no certo e no errado apenas por terem sido ensinadas a obedecer às regras da sua sociedade. No entanto, essas regras não passavam de invenções humanas. RACHELS. J. Problemas da filosofia. Lisboa: Gradiva, 2009.

**O sofista Trasímaco, personagem imortalizado no diálogo A República, de Platão, sustentava que a correlação entre justiça e ética é resultado de**

- a) determinações biológicas impregnadas na natureza humana.
- b) verdades objetivas com fundamento anterior aos interesses sociais.
- c) mandamentos divinos inquestionáveis legados das tradições antigas.
- d) convenções sociais resultantes de interesses humanos contingentes.
- e) sentimentos experimentados diante de determinadas atitudes humanas.

**03.** No século V a.C., Atenas vivia o auge de sua democracia. Nesse mesmo período, os teatros estavam lotados, afinal, as tragédias chamavam cada vez mais a atenção. Outro aspecto importante da civilização grega da época eram os discursos proferidos na ágora. Para obter a aprovação da maioria, esses pronunciamentos deveriam conter argumentos sólidos e persuasivos. Nesse caso, alguns cidadãos procuravam aperfeiçoar sua habilidade de discursar. Isso favoreceu o surgimento de um grupo de filósofos que dominavam a arte da oratória. Esses filósofos vinham de diferentes cidades e ensinavam sua arte em troca de pagamento. Eles foram duramente criticados por Sócrates e são conhecidos como

- a) maniqueístas (bem ou mal)
- b) hedonistas (busca pelo prazer)
- c) epicuristas
- d) sofistas
- e) Contratualistas

**04.** O sofista é um diálogo de Platão do qual participam Sócrates, um estrangeiro e outros personagens. Logo no início do diálogo, Sócrates pergunta ao estrangeiro, a que método ele gostaria de recorrer para definir o que é um sofista.

Sócrates: – Mas dize-nos [se] preferes desenvolver toda a tese que queres demonstrar, numa longa exposição ou empregar o método interrogativo?

Estrangeiro: – Com um parceiro assim agradável e dócil, Sócrates, o método mais fácil é esse mesmo; com um interlocutor. Do contrário, valeria mais a pena argumentar apenas para si mesmo. (Platão. O sofista, 1970. Adaptado.)

É correto afirmar que o interlocutor de Sócrates escolheu, do ponto de vista metodológico, adotar

- a) a maiêutica, que pressupõe a contraposição dos argumentos.
- b) a dialética, que une numa síntese final as teses dos contendores.
- c) o empirismo, que acredita ser possível chegar ao saber por meio dos sentidos.
- d) o apriorismo, que funda a eficácia da razão humana na prova de existência de Deus.
- e) o dualismo, que resulta no ceticismo sobre a possibilidade do saber humano.

**05. Em um importante trecho da sua obra Metafísica, Aristóteles se refere a Sócrates nos seguintes termos:**

Sócrates ocupava-se de questões éticas e não da natureza em sua totalidade, mas buscava o universal no âmbito daquelas questões, tendo sido o primeiro a fixar a atenção nas definições. Aristóteles. Metafísica, A6, 987b 1-3. Tradução de Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 2002.

**Com base na filosofia de Sócrates e no trecho supracitado, assinale a alternativa correta.**

- a) O método utilizado por Sócrates consistia em um exercício dialético, cujo objetivo era livrar o seu interlocutor do erro e do preconceito – com o prévio reconhecimento da própria ignorância –, e levá-lo a formular conceitos de validade universal (definições).

b) Sócrates era, na verdade, um filósofo da natureza. Para ele, a investigação filosófica é a busca pela “Arché”, pelo princípio supremo do Cosmos. Por isso, o método socrático era idêntico aos utilizados pelos filósofos que o antecederam (Pré-socráticos).

c) O método socrático era empregado simplesmente para ridicularizar os homens, colocando-os diante da própria ignorância. Para Sócrates, conceitos universais são inatingíveis para o homem; por isso, para ele, as definições são sempre relativas e subjetivas, algo que ele confirmou com a máxima “o Homem é a medida de todas as coisas”.

d) Sócrates desejava melhorar os seus concidadãos por meio da investigação filosófica. Para ele, isso implica não buscar “o que é”, mas aperfeiçoar “o que parece ser”. Por isso, diz o filósofo, o fundamento da vida moral é, em última instância, o egoísmo, ou seja, o que é o bem para o indivíduo num dado momento de sua existência.

**06.** Após as primeiras discussões dos filósofos “pré-socráticos” no século VI a.C. (período cosmológico), surge outro movimento muito importante na história da filosofia. Passa a ser abordado uma nova modalidade de problemas e discussões (período antropológico), e assim teremos não só as figuras principais do novo cenário da filosofia grega, mas de toda a história da razão ocidental: Sócrates, Platão e Aristóteles. Com Sócrates, a filosofia ganha uma nova “roupagem”. Sócrates viveu em Atenas no momento de apogeu da cultura grega, o chamado período clássico (séculos V e IV a.C.), fase de grande expressão na política, nas artes, na literatura e na filosofia. O que há de mais forte na filosofia de Sócrates é o seu método e a maneira pela qual ele buscava discutir os problemas relacionados à filosofia.

**A partir desta informação, e de seus conhecimentos sobre a filosofia socrática, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas.**

I. Sócrates sempre buscava pessoas em praça pública para dialogar e questionar sobre a realidade de seu tempo.

II. A célebre frase de Sócrates, que caracterizava parte de seu método é: “só sei que nada sei”, por isso questionava as ideias de seus interlocutores.

III. Sócrates oferecia grande importância às experiências sensíveis, o que caracterizou fortemente o seu método filosófico.

IV. Para fazer com que os seus interlocutores enxergassem a verdade por si próprios, Sócrates

elaborou um método composto de duas partes centrais: a ironia e a maiêutica.

a) Apenas I e II estão corretas.

b) Apenas I, II e IV estão corretas.

c) Apenas III e IV estão corretas.

d) Apenas I, II e III estão corretas.

e) Apenas I e IV estão corretas.

**07.** Uma conversação de tal natureza transforma o ouvinte; o contato de Sócrates paralisa e embaraça; leva a refletir sobre si mesmo, a imprimir à atenção uma direção incomum: os temperamentais, como Alcibiades, sabem que encontrarão junto dele todo o bem de que são capazes, mas fogem porque receiam essa influência poderosa, que os leva a se censurarem. E sobretudo a esses jovens, muitos quase crianças, que ele tenta imprimir sua orientação. BRÉHIER, E. História da filosofia. São Paulo: Mestre Jou, 1977.

**O texto evidencia características do modo de vida socrático, que se baseava na**

a) contemplação da tradição mítica.

b) sustentação do método dialético.

c) relativização do saber verdadeiro.

d) valorização da argumentação retórica.

e) investigação dos fundamentos da natureza.

**08.** Na Grécia Antiga, o filósofo Sócrates ficou famoso por interpelar os transeuntes e fazer perguntas aos que se achavam conhecedores de determinado assunto. Mas durante o diálogo, Sócrates colocava o interlocutor em situação delicada, levando-o a reconhecer sua própria ignorância. Em virtude de sua atuação, Sócrates acabou sendo condenado à morte sob a acusação de corromper a juventude, desobedecer às leis da cidade e desrespeitar certos valores religiosos.

**Considerando essas informações sobre a vida de Sócrates, assim como a forma pela qual seu pensamento foi transmitido, pode-se afirmar que sua filosofia**

a) transmitia conhecimentos exclusivamente sob a forma escrita entre a população ateniense.

b) transmitia conhecimentos de natureza científica.

c) baseava-se em uma contemplação passiva da realidade.

d) ficou consagrada sob a forma de diálogos, posteriormente redigidos pelo filósofo Platão.

e) procurava transmitir às pessoas conhecimentos de natureza mitológica.

**09.** A sabedoria de Sócrates, filósofo ateniense que viveu no século V a.C., encontra o seu ponto de partida na afirmação “sei que nada sei”, registrada na obra Apologia de Sócrates. A frase foi uma resposta aos que afirmavam que ele era o mais sábio dos homens. Após interrogar artesãos, políticos e poetas, Sócrates chegou à conclusão de que ele se diferenciava dos demais por reconhecer a sua própria ignorância.

**O “sei que nada sei” é um ponto de partida para a Filosofia, pois**

a) aquele que se reconhece como ignorante torna-se mais sábio por querer adquirir conhecimentos.

b) é um exercício de humildade diante da cultura dos sábios do passado, uma vez que a função da Filosofia era reproduzir os ensinamentos dos filósofos gregos.

c) a dúvida é uma condição para o aprendizado e a Filosofia é o saber que estabelece verdades dogmáticas a partir de métodos rigorosos.

d) é uma forma de declarar ignorância e permanecer distante dos problemas concretos, preocupando-se apenas com causas abstratas.

**10.** O Oráculo de Delfos teria declarado que Sócrates (470-399 a.C.) era o mais sábio dos homens. Essa profecia marcou decisivamente a concepção socrática de Filosofia, pois sua verdade não era óbvia: “Logo ele, sem qualquer especialização, ele que estava ciente de sua ignorância? Logo ele, numa cidade [Athenas] repleta de artistas, oradores, políticos, artesãos? Sócrates parece ter meditado bastante tempo, buscando o significado das palavras da pitonisa. Afinal concluiu que sua sabedoria só poderia ser aquela de saber que nada sabia, essa consciência da ignorância sobre as coisas que era sinal e começo da autoconsciência.” (J. A. M. Pessanha) **Sobre a filosofia de Sócrates, é INCORRETO afirmar que**

a) a filosofia de Sócrates consiste em buscar a verdade, aceitando as opiniões contraditórias dos homens; quanto mais importante era a posição social de um homem, mais verdadeira era sua opinião.

b) a sabedoria de Sócrates está em saber que nada sabe, enquanto os homens em geral estão impregnados de preconceitos e noções incorretas, e não se dão conta disso.

c) o reconhecimento da própria ignorância é o primeiro passo para a sabedoria, pois, assim,

podemos nos livrar dos preconceitos e abrir caminho para a verdade.

d) após muito questionar os valores e as certezas vigentes, Sócrates foi acusado de não respeitar os deuses oficiais (impiedade) e corromper a juventude; foi julgado e condenado à morte por ingestão de cicuta.

e) o caminho socrático para a sabedoria deve ser trilhado pelo próprio indivíduo, que deve por ele mesmo reconhecer seus preconceitos e opiniões, rejeitá-los e, através da razão, atingir a verdade imutável.

## GABARITO COMENTADO: AULA 4 SOCRÁTES E OS SOFISTAS

**1 - Letra B.** Lembremos dos dois momentos do método dialético, a ironia e a maiêutica.

**2 - Letra D.** Como um bom sofista, Trasimaco é relativista e, portanto, pra ele não há uma verdade absoluta que vá além das convenções humanas. As ideias de justiça são simplesmente construções sociais de cada comunidade.

**3 - Letra D.** Vale sempre a pena lembrar que os Sofistas tinham um papel muito relevante como educadores na democracia ateniense. Por isso a figura dos Sofistas está sempre associada a democracia ateniense.

**4 - Letra A.** O erro na letra B, que seria a outra alternativa possível, está errada pois afirma que a dialética une as teses dos dois debatedores, o que não necessariamente ocorre.

**5 - Letra A.** A alternativa descreve justamente o método dialético socrático, apontando os dois momentos desse método.

**6 - Letra B.** Apenas a Afirmação III está errada, pois na filosofia Socrática já encontramos uma desconfiança dos sentidos que se concretizará na filosofia platônica.

**7 - Letra B.** Mais uma referência ao método dialético que consistiu a base da filosofia Socrática.

**8 - Letra D.** Como vimos em aula, Sócrates não fazia filosofia escrita por acreditar que a escrita limitava o pensamento. Assim, toda sua filosofia era feita por meio de diálogos que foram posteriormente reproduzidos por Platão.

**9 - Letra A.** Questão que ressalta a importância do reconhecimento de uma ignorância inerente a todo

ser humano, ignorância essencial para buscarmos o verdadeiro conhecimento. Por isso, na visão Socrática, aquele que se reconhece como ignorante já é mais sábio do que o resto das pessoas.

**10 - Letra A.** O erro é falar que a filosofia de Sócrates aceita as “opiniões contraditórias dos homens; quanto mais importante era a posição social de um homem, mais verdadeira era sua opinião.” Essa afirmação está incorreta pois Sócrates queria superar as opiniões contraditórias e encontrar assim o verdadeiro conhecimento. Além disso, a posição social do interlocutor pouco importava para Sócrates, pois para ele a verdade independe disso.

